

IDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Sexta feira 20 de Novembro de 1812:

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis:

Sá e Miranda

Para intelligencia (tal qual se pôde ter) dos acontecimentos do Nótice pareceo-nos de muito interesse transcrever a seguinte Proclamação do Imperador Russo. Por ella se vê, que *Bonaparte* marcha na direcção de *Moscow*, a pesar de não ter entrado em *Riga*; infere-se, que elle com effeito está em *Smolensko* como dizem os boletins *Francezes*; e o que nos admira he ver, que esta marcha tão adiantada não dá grande aballoy ao Imperador de *Russia*; antes diz com muito sangue frio, que *Bonaparte* pouco faz em apoderar-se de *Moscow*. Os Leitores curiosos lançando os olhos sobre o Mappa, e combinando a posição do Exército *Francez*, com esta Proclamação podem julgar se o Imperador *Alexandre* deve ou não ter receio da aproximação, que *Bonaparte* tem feito ao centro do seu Imperio. O que porém deve inspirar grande coragem aos *Russos* he a sua paz com a *Turquia*. Está claro que a influencia de *Bonaparte* sobre os *Turcos* he bem pequena, pois que elles fizeram a paz contra a vontade da França, e além d'isso ajudão a *Russia* contra ella, o que não pôde deixar de perturbar os planos *Francezes*: logo parece que o Imperador *Alexandre* tem razão de fallar com tanta confiança na sua Proclamação.

Proclamação do Imperador Alexandre. (Publicada na ordem do Exército pelo Commandante em Chefe o General Beningsen.)

Russos, o inimigo passou o *Dwina*, e proclamou a intenção de nos apresentar batalha. Elle vos accusa de timidez, porque não entende, ou finge ignorar o vosso systema de politica. Por ventura pôde elle estar já esquecido do castigo, que o vosso valor lhe tem feito experimentar em *Dmitberg*,

em *Miber*, e em huma palavra por toda a parte, onde se tem julgado a proposito fazer-lhe frente para o suster, ou destruir? Medidas desesperadas convém unicamente á empresa, em que elle se acha envolvido e embaracado, e aos perigos que lhe offerece a situação della; mas a sua temeridade de deverá ser hum motivo, que nos obrigue a abandonar imprudentes as vantagens que possuímos? Elle quer marchar sobre *Moscow* — que marche — mas poderá elle persuadir-se pela posse momentanea dessa Cidade, que tem conquistado o Imperio da *Russia*, e subjugado huma população de trinta milhões de almas? Distante dos seus recursos, quasi oitocentas milhas, ainda que fosse victorioso não poderia escapar á sorte do guerreiro *Carlos XII*. Quando elle se achar comprimido de todos os lados por exercitos inimigos, e atacado de toda a parte por huma população armada, que tem jurado a sua perda, enfurecida pelas suas crueldades; e que a differença de religião, de costumes, e de caracter faz irreconciliavel — como fará elle em taes circumstancias a sua retirada?

Russos! tende confiança no vosso Imperador e nos Chefes, que o Monarca escolheo. Elle sabe quanto as bravatas do inimigo irritão o impaciente valor, que arde no coração dos seus soldados; e não ignora que elles suspirão pelo dia da batalha; com tudo he preciso que elles tenham o soffrimento de a ver deferir, e que não considerem injuriosa a dura necessidade de huma retirada para a demorar. Sem dúbida esta cruel precisão não durará longo tempo. Já os nossos alliados se preparão a ameaçar a retaguarda do inimigo, que invadio o nosso territorio, o qual, attrahido muito longe do seu para fazer huma impune retirada, terá primeiro a combater os elementos, a fome, e os innumeraveis Exercitos *Russos*.

Soldados! quando chegar o dia da batalha o vosso Imperador dando o signal, será testemunha dos vossos serviços, e recompensará o vosso valor.

(Assignado) *Alexandre*.

Cadiz 2 de Setembro de 1812.

O General em Chefe do 5.^o, 6.^o, e 7.^o exercito *D. Francisco Xavier Castanhos* participa ao Chefe do Estado Maior do seu Quartel General de *Villa Franca*, em data de 20 de Agosto o que se segue.

Pelo Chefe do Estado Maior *D. Pedro Agostin Giron* se inteirará S. A. da Capitulação da Praça de *Astorga* em circumstancias tão criticas, que hum só dia de atrazo nos tivera posto na vergonhosa necessidade de levantar o sitio: por isso logo, que o rapido movimento do inimigo me fez recear que este seria o seu principal objecto, determinei escrever ao General *Francez Barão Remond*, Governador de *Astorga*, authorisando o Coronel *D. Pascoal Enrile*, Ajudante General do Estado Maior, para entabolar a negociação com instrucções, que só podião confiar-se a quem com talento, persuasão e manha tratasse huma Capitulação, em que sendo apenas decisivo o artigo de sahir a guarnição prisioneira de guerra, fossem os outros concebidos de maneira que admittissem dúbidas e interpretações, pois ainda que a má fé *Franc*

ceza nos dá direito para não guardar consideração alguma; parece-me que sempre se deve conservar o decoro nacional. Cumprio *Enrile* tão feliz e des-
trahmente com este encargo, que hontem pela manhã estavamos Senhores de
Astorga, ao mesmo tempo que se recebia a noticia de terem entrado já em
Banheza as tropas do General *Santocildes*, commandadas na doença deste
pelo Conde de *Velveder*, como V. E. verá dos officios que remette o Chefe
d'Estado Maior, limitando-me por agora a recommendar a S. A. D. *Pascoal*
Enrile, para que o promova ao posto de Brigadeiro.

A praça de *Astorga* capitulou antes de hontem á tarde nos seguintes termos.

Capitulação.

D. *Pascoal Enrile* Ajudante General do Estado Maior dos exercitos, com
os plenos poderes de S. E. D. *Francisco Xavier de Castanhos &c.*, por
humna parte.

E *Pedro Francisco Bouchard*, chefe de batalhão do corpo imperial de En-
genheiros &c. munido com os plenos poderes do Sr. General de brigada *Car-*
los Remond, Barão do Imperio &c. e Governador de *Astorga*, pela outra
parte. Temos convencionado o seguinte:

Art. I. A guarnição *Franceza* de *Astorga* entregará a praça ao Exército
Hespanhol na manhã do dia 19, e será constituida prisioneira de Guerra.

II. As tres obras exteriores da porta do *Bispo* poderão ser occupadas no
dia 19 ás 6 da manhã pelas tropas *Hespanholas*.

III. A guarnição sahirá da praça pela porta do *Bispo* com as honras da
guerra, suas armas e bagagens, tocando tambor, murrão acezo, e precedida
de 2 peças de artilheria; deporá as suas armas em o lugar assignalado pelo
Sr. General Commandante do sitio: os Officiaes conservarão armas, bagagens
e cavallo.

IV. A guarnição *Franceza* será conduzida sem demora aos postos avança-
dos do exercito de *Portugal* para ser trocada: as armas da guarnição serão
transportadas por hum comboy de carros, subministrado pelo exercito *Hespa-*
nhol, e escoltado por hum destacamento armado da dita guarnição, que será
igual ao 5.º da escolta armada *Hespanhola*.

V. Enviar-se-ha hum Official da guarnição, e outro Official de Exército
Hespanhol ao Sr. General em Chefe do exercito de *Portugal* (1) para notifi-
car-lhe a presente Capitulação, e pedir-lhe as ordens necessarias para a execu-
ção da troca, conforme as instruções remettidas pelo Sr. General Governador.

VI. No caso em que circumstancias particulares retardassem a troca da guar-
nição de *Astorga* em todo, ou em parte; o Sr. Governador designará ulterio-
rmente hum sitio seguro, no qual se deposie a guarnição, para que a troca
tenha lugar.

VII. Os doentes e feridos existentes nos hospitaes da praça, os Srs. Offi-
ciaes feridos ou doentes alojados nas casas da *Villa* serão assistidos á custa do
Exército *Hespanhol*, e se deixarão 3 Cirurgiões *Francezes* para que os tratem
até o seu restabelecimento. Os Cirurgiões e doentes depois de curados parti-
ciparão das condições da presente Capitulação.

VIII. os empregados civis da administração *Franceza* ou *Hespanhol* a pode-

(1) Falla-se do exercito de *Marmont*.

vão retirar-se para aonde lhes parecer, e não serão incommodados pelos cargos que tenham exercido.

IX. A presente Capitulação será ratificada pelo Sr. General Governador, e pelo Sr. General de Divisão, Commandante do sitio.

X. Se ocorrerem algumas difficuldades relativas á presente Capitulação, serão decididas amigavelmente. Feita por duplicado em Astorga a 18 de Agosto de 1812. — *Pascual Enrile — Bouchard*. — Approvada a presente Capitulação em todas as suas partes. — *Francisco Xavier Losada*, Commandante do sitio. — Approvada pelo General Governador — *Remond* — He copia conforme. — *Giron*.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 11. Da *Costa da Mina Bergantim Bom Successo*, Mestre *Vicente de Paula Silva* 32 dias de viagem 31 pessoas de equipagem, carga 427 captivos, morterão 8. Dono. *Joaquim José de Oliveira*.

Em 16. De *Gibraltar*, Brigue *Victoria*, Mestre *Policarpo Coelho do Amaral* 48 dias de viagem, carga lastro. Senhora *D. Maria Victoria Carlinda Sequeira*.

Em 18. Da *Costa da Mina*, Brigue *Providencia*, Mestre *José Joaquim Vianna*, 58 dias de viagem, carga 308 captivos, morterão 11. Dono *Ignacio Antunes*.

Relação das Embarcações que estão a sair.

Sumaca Borbuleta, Mestre *Jacinto de Souza Neves*. Dono *João da Silva Lisboa*, para o *Rio Grande* a 23 do corrente.

Sumaca Florinda. Mestre *Benedito Francisco dos Santos* para a *Cozinguiba*, a 24 do corrente.

A V I S O S.

Sahio á luz o Livro, que se denomina: o *Rosario Meditado*. Vende-se na Loja da Gazeta, e no Taboão na Loja de Ferrage do Capitão *Ignacio Rodrigues*, pelo preço de 240 réis.

Quem tiver para vender algum moleque ladino de 14 até 20 annos, sem os dous vicios de fujão e ladrão, com pratica ao menos, de hum anno de cozinha, debaixo da direcção de hum Cozinheiro mestre, conhecido, falle na loja da Gazeta.

Quem quizer comprar hum cavallo que anda bem; dirija-se a casa do Doutor *Manoel Pereira Dias*, por detraz da Cadea, para o ajustar com seu dono.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva;